



**Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação
e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A.**

Informação Periódica

Terceiro Trimestre de 2013

(Contas não Auditadas)



Índice

Introdução	3
Enquadramento da atividade	4
Informação económica e financeira	8
Resultados	8
Proveitos Operacionais	9
Custos de Exploração	11
Demonstrações Financeiras	13



INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, nomeadamente no que se refere às áreas de custódia e liquidação, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Sistemas de Liquidação;
- Agência Nacional de Codificação.



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Enquadramento institucional

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto Sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA integra, desde 4 de abril de 2007, o Grupo NYSE Euronext.

A sociedade NYSE Euronext é a *holding*, criada pela combinação do NYSE Group, Inc. e da Euronext N.V., que opera o maior e mais líquido grupo de bolsas no mundo, oferecendo um alargado leque de produtos financeiros e serviços.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como em outra legislação aplicável.

Enquadramento de mercado

Portugal continua em 2013 sob o efeito das medidas contempladas no Programa de Assistência Económico-Financeira acordado com a União Europeia, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Central Europeu.

Assim, no decurso dos primeiros 9 meses de 2013, entraram em vigor um conjunto de medidas de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos, da economia portuguesa, medidas que, pelo menos no curto prazo, tendem a apresentar um efeito de contração da economia nacional.

Não obstante a conjuntura económico-financeira em que Portugal se encontra, a atividade da INTERBOLSA no final de setembro de 2013, em termos comparativos com o mesmo período do ano anterior, apresenta uma evolução positiva na componente abarcada pelos Sistemas Centralizados de



valores mobiliários no que concerne aos valores sob a sua gestão, apresentando um decréscimo de atividade no processamento de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos corporativos.

Os Sistemas de Liquidação apresentam, igualmente, no período em análise, variações homólogas positivas, fruto de uma maior atividade dos seus participantes.

Evolução da atividade no período

No final do terceiro trimestre de 2013, encontravam-se sob gestão da INTERBOLSA 3.214 emissões de valores mobiliários avaliadas ao valor nominal em 300.852 milhões de euros. Em termos percentuais denotou-se um acréscimo homólogo de 4,6 por cento no número de emissões registadas e de 3,2 por cento no montante sob gestão.

A atividade desenvolvida pela INTERBOLSA apresenta, no final dos primeiros nove meses de 2013, uma evolução positiva no que concerne aos serviços de registo e controlo de emissões de valores mobiliários que se encontram sob gestão dos Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

O acréscimo acima referido é explicado, por um lado, pelo aumento do número de emissões de *warrants* e certificados (mais 356 e 41 emissões, respetivamente) e, por outro lado, pela integração nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, no final de 2012, das emissões de Bilhetes do Tesouro, emitidas pelo Estado Português, que anteriormente se encontravam integradas na Central do SITEME, sistema gerido pelo Banco de Portugal. No final do mês de setembro de 2013, encontravam-se registadas 13 emissões de Bilhetes do Tesouro. Em sentido contrário, destaca-se a redução no número de emissões registadas de dívida privada, menos 266 do que as emissões sob gestão da INTERBOLSA no período homólogo do ano anterior.

No decurso do período em análise, os Sistemas Centralizados de valores mobiliários processaram um total de 5.681 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, tendo sido no período homólogo processadas 6.067 operações, valor que representa um decréscimo de 6,4 por cento face ao mesmo período do ano anterior. O montante envolvido nestes processamentos ascendeu a 55.219 milhões de euros, representando em termos homólogos um decréscimo de 12,0 por cento.



No que concerne à movimentação de valores nas contas abertas pelos participantes nos sistemas geridos pela INTERBOLSA, no período em análise foram processadas cerca de 204 mil transferências de valores mobiliários, mais 6 mil operações do que no período homólogo precedente, representando um acréscimo de 3,3 por cento. No entanto, a quantidade de valores mobiliários objeto de transferência apresenta um decréscimo de 57,7 por cento se comparada com o mesmo período do ano anterior.

A atividade desenvolvida pelos Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA apresenta, no final do terceiro trimestre, variações positivas fruto do maior número de operações submetidas a liquidação pelos seus participantes.

Relativamente às operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH.Clearnet, S.A., foram liquidadas, no período em análise, pelo Sistema de Liquidação Geral, 177.554 instruções, tendo o montante global envolvido ascendido a cerca de 15.492 milhões de euros. Em termos percentuais, foi registado um acréscimo de 13,2 por cento no número de instruções liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um aumento de 26,3 por cento face a igual período do ano anterior.

O número de instruções liquidadas decorrentes de operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH.Clearnet, S.A. ascendeu, durante o período em análise, a 630 instruções, correspondendo a um acréscimo de 22,1 por cento, face ao período homólogo. No que se refere ao montante envolvido na liquidação deste tipo de operações, o valor registado foi de 3,3 milhões de euros, valor superior ao realizado em igual período de 2012 que havia ascendido a 2,5 milhões de euros, representando em termos percentuais um acréscimo de 27,0 por cento.

No decurso do terceiro trimestre de 2013, não foram liquidadas 19.311 operações executadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH Clearnet, S.A. representando um decréscimo de 14,5 por cento face às instruções deste tipo não liquidadas no período homólogo do ano anterior. No que concerne às operações não garantidas, não foram liquidadas 14 instruções, representando um decréscimo homólogo de 60 por cento.

Foram apresentadas, para nova tentativa de liquidação no Sistema de Liquidação *real time*, e liquidadas 18.728 instruções relativas a operações garantidas que não tinham sido liquidadas no Sistema de Liquidação Geral, que corresponde, em termos absolutos, a mais 608 instruções que as



realizadas no mesmo período do ano anterior. Esta variação foi acompanhada pelo montante liquidado que, no período em análise, apresenta um acréscimo de 14,6 por cento face ao registado no período homólogo. A quantidade de valores mobiliários envolvidos neste tipo de operações foi 30,4 por cento inferior à registada no período homólogo de 2012.

No que se refere às instruções de liquidação introduzidas no Sistema de Liquidação *real time*, até ao final do terceiro trimestre de 2013 na sequência de uma maior utilização, por parte dos Intermediários Financeiros, dos sistemas geridos pela INTERBOLSA, verificou-se um acréscimo de 17,2 por cento (mais 58.703 instruções), quando comparado com o número de operações processadas no mesmo período de 2012. Esta evolução foi, de igual forma, acompanhada no que se refere à quantidade de valores mobiliários e ao montante envolvido nestas operações. De facto, o montante liquidado cifrou-se em 112.215 milhões de euros, mais 38,9 por cento face ao período homólogo, enquanto na quantidade de valores mobiliários verificou-se um aumento de 15,3 por cento.

Durante o período em análise a quantidade de instruções *Deliver versus Payment* (DvP) liquidadas através do SLrt apresenta um acréscimo de 16,1 por cento, verificando-se, igualmente, um aumento de 20,7 por cento na quantidade de valores mobiliários envolvida e de 38,9 por cento no montante liquidado através deste Sistema.

No que concerne às operações *Free of Payment* (FoP), as 55.870 instruções liquidadas durante os nove primeiros meses de 2013 representam um acréscimo homólogo de 24,3 por cento, envolvendo mais 11 por cento em termos de quantidade de valores mobiliários.

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e *over-the-counter* em moeda diferente do Euro, processou, no período em análise, 75 operações de pagamentos de juros relativas a emissões em moeda estrangeira, mais 7 eventos do que os registados no período homólogo do ano precedente, movimentando 7,9 milhões de euros. Foram ainda processadas, no período em análise, 23 operações de amortização no montante de 130,2 milhões de euros, não tendo sido registada qualquer operação deste tipo até ao final do terceiro trimestre de 2012.



INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Introdução

A INTERBOLSA adota, na elaboração das suas demonstrações financeiras, as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*), permitindo, desta forma, que toda a comunidade financeira possa proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora, numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto, a INTERBOLSA compromete-se a garantir a transparência e a qualidade da informação prestada ao mercado, espelhando o presente relatório trimestral, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

Resultados

A INTERBOLSA apresentou, no final do terceiro trimestre de 2013, um lucro líquido de 8 milhões e setenta e oito mil, quatrocentos e cinco euros, representando em termos homólogos, um decréscimo em valor absoluto de cento e setenta e um mil quinhentos e trinta euros, valor 2,1 por cento inferior ao resultado realizado no final do terceiro trimestre de 2012.

Em Euros

Resultados	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Dif. 2013/2012	Var. %
Proveitos operacionais	16.077.226	15.878.198	199.028	1,3%
Custos de exploração	4.413.351	4.162.443	250.908	6,0%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	11.663.875	11.715.755	-51.880	-0,4%
Depreciações / Amortizações	123.740	127.899	-4.159	-3,3%
Resultados Operacionais (EBIT)	11.540.135	11.587.856	-47.721	-0,4%
Resultados Financeiros	26.329	202.390	-176.061	-87,0%
Resultados antes de Imposto	11.566.464	11.790.246	-223.782	-1,9%
Imposto (IRC)	3.488.059	3.540.310	-52.251	-1,5%
Resultado Líquido	8.078.405	8.249.935	-171.530	-2,1%



Na análise efetuada aos Resultados realizados nos primeiros nove meses de 2013 merece destaque o decréscimo homólogo de 0,4 por cento dos Resultados Operacionais, para o qual contribuiu o acréscimo nos proveitos (1,3 por cento) e o acréscimo de 6 por cento nos custos de exploração.

Em setembro de 2013, as amortizações apresentavam um decréscimo homólogo de 3,3 por cento, resultado da passagem do tempo dos investimentos efetuados em períodos anteriores, pese embora o aumento dos investimentos que têm vindo a ser efetuados no decurso do corrente ano, mercê da necessidade de dotar a INTERBOLSA de estruturas e equipamentos que permitam a migração, em março de 2016, dos atuais sistemas para o ambiente Target2Securities

Os Resultados Financeiros apresentam uma variação homóloga absoluta negativa de cerca de 176 mil euros, em resultado de uma menor remuneração dos capitais investidos.

Proveitos Operacionais

A INTERBOLSA registou, no final do terceiro trimestre de 2013, proveitos operacionais totais no montante de 16 milhões de euros, valor que representa um acréscimo absoluto de receitas de cerca de 199 mil euros (1,3 por cento).

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos proveitos operacionais da INTERBOLSA pelos diferentes serviços prestados por esta entidade gestora.

Em Euros

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Dif. 2012/2013	Var.%
Utilização Sistema	305.450	312.175	-6.725	-2,2%
Movimentos em conta	207.545	195.313	12.232	6,3%
Sistemas de Liquidação	983.574	856.004	127.571	14,9%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	1.239.960	1.386.570	-146.610	-10,6%
Manutenção de Valores	12.656.857	12.472.078	184.778	1,5%
Registo de Emissões	189.210	170.350	18.860	11,1%
Cancelamento de Emissões	26.950	38.950	-12.000	-30,8%
Outros Serviços	317.828	286.160	31.668	11,1%
Total Prestação de Serviços	15.927.374	15.717.600	209.774	1,3%
Outros Proveitos	149.852	160.599	-10.747	-6,7%
Total de Proveitos	16.077.226	15.878.198	199.027	1,3%



Tendo por objetivo contextualizar os proveitos da INTERBOLSA referentes ao período em análise, cumpre enfatizar a evolução de alguns fatores exógenos decorrentes da normal evolução e dinâmica do mercado, e do próprio negócio da INTERBOLSA, que devem igualmente ser tidos em consideração na leitura dos dados referentes ao período de referência deste relatório.

Assim, em termos homólogos, foram registadas as seguintes variações nos valores médios sob gestão da INTERBOLSA:

- acréscimo de 2,4 por cento no valor médio de Dívida Pública de longo prazo;
- decréscimo de 8,6 por cento no valor médio da Dívida Privada;
- acréscimo de 11,9 por cento no valor médio de outros valores mobiliários não representativos de Dívida (ações e unidades de participação).

Como anteriormente referido, a INTERBOLSA integrou no final de 2012 as emissões de dívida pública de curto prazo – Bilhetes do Tesouro – que até essa data se encontravam integradas na Central do SITEME, sistema gerido pelo Banco de Portugal.

Numa análise global a todos os segmentos de valores mobiliários sob gestão da Interbolsa, os volumes médios registados nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo de 6,8 por cento face aos valores médios registados em setembro de 2012. Face ao comportamento dos volumes médios sob gestão da Interbolsa, as receitas provenientes da manutenção de valores em conta apresentaram um acréscimo homólogo de 1,5 por cento.

Ainda fruto da atividade do mercado, as receitas resultantes do registo de emissões no Sistema Centralizado apresentam um acréscimo homólogo de 11,1 por cento, explicado pelo aumento do número de emissões sob gestão da Interbolsa (+4,6 por cento) durante o período em análise quando comparadas com o período homólogo do ano anterior. Por sua vez, as receitas geradas pelo cancelamento de emissões apresentam, durante o período em análise, um decréscimo de 30,8 por cento resultado da redução de cancelamentos de emissões efetuada junto da Interbolsa, comparativamente com igual período do ano anterior.

Ainda no âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados, cumpre referir que, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo de 10,6 por cento, quando comparadas com igual período do ano anterior. Refira-se que o exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos processados



pela INTERBOLSA apresenta, em termos globais, um decréscimo de atividade (-386 operações), motivado essencialmente pelo decréscimo no pagamento de juros processados, que em termos absolutos representam menos 475 operações do que em igual período do ano anterior. Verifica-se, no entanto, um acréscimo no número de exercício de *warrants* e certificados (+68 operações), no número de amortizações processadas (+10 operações), bem como no número de exercício de direitos relativos ao pagamento de dividendos e rendimentos (+4 operações).

No que concerne especificamente às rubricas de proveitos diretamente relacionadas com os Sistemas de Liquidação geridos pela INTERBOLSA, assistiu-se a um acréscimo homólogo de 14,9 por cento, motivado pelo aumento do número de operações submetidas a liquidação (em termos absolutos e homólogos, mais cerca de 21 mil instruções decorrentes de operações realizadas em mercado regulamentado e mais 59 mil relativas a instruções liquidadas em tempo real).

As receitas provenientes da movimentação de valores mobiliários dentro de contas do mesmo Intermediário Financeiro e entre contas de diferentes Intermediários Financeiros, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera movimentação de valores em conta, apresentam um aumento de 6,3 por cento, na sequência do acréscimo absoluto de cerca de 6,4 mil operações de transferências efetuadas no período.

Custos de Exploração

	<i>Em Euros</i>			
	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Dif. 2013/2012	Var. %
Gastos com o pessoal	2.344.636	2.167.445	177.191	8,2%
Amortizações	123.740	127.899	-4.159	-3,3%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	945.239	908.607	36.632	4,0%
Consultoria e serviços profissionais	246.671	254.484	-7.813	-3,1%
Equipamentos e instalações	337.766	320.964	16.802	5,2%
Marketing	90.000	29.611	60.389	203,9%
Provisões, ajustamentos e imparidades	-7.417	8.184	-15.601	-190,6%
Outros gastos	456.457	473.148	-16.691	-3,5%
Custos Operacionais	4.537.091	4.290.342	246.750	5,8%

A INTERBOLSA apresenta, no final do terceiro trimestre de 2013, custos operacionais no montante de 4,5 milhões de euros, valor que representa um acréscimo de 5,8 por cento face ao montante registado no mesmo período do ano anterior.



Analisando as principais rubricas dos custos operacionais denota-se que os custos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um acréscimo homólogo de 4,0 por cento, explicado, principalmente, pela contratação de novos serviços e produtos informáticos.

Os custos com equipamentos e instalações apresentam, por sua vez, um acréscimo homólogo de cerca de 5,2 por cento, motivado pelo aumento com custos relativos a deslocações e estadas realizadas no âmbito dos *fora*, nacionais e internacionais, onde a Interbolsa se encontra representada, bem como em ações de formação no âmbito do projeto T2S.

A rubrica de Marketing apresenta um acréscimo homólogo explicado pela participação em eventos de promoção do mercado no qual a INTERBOLSA desenvolve a sua atividade.

Os custos com pessoal aumentaram 8,2 por cento, em termos homólogos, explicado pelo acréscimo das contribuições da INTERBOLSA para o subsistema de segurança social de 15 por cento para 20 por cento e ainda pelo reconhecimento no período em análise de custos não recorrentes.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Novas normas internacionais de relato financeiro ou normas revistas que afetam os valores reportados a 30 de setembro de 2013 e valores de períodos anteriores, apresentados para efeitos comparativos.

Desde 1 de janeiro de 2013, a INTERBOLSA passou a aplicar a Norma Internacional de Contabilidade 19 (revista) – Benefícios a empregados, tendo a mesma sido aplicada retroativamente. Nas circunstâncias, a INTERBOLSA efetuou um *restatement* às demonstrações financeiras do período anterior, apresentadas para efeitos comparativos, em conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, de forma a permitir a comparabilidade das mesmas.

Conforme preconizado na IAS 19 *Revised* (IAS 19 R), a INTERBOLSA procedeu à alteração da política contabilística de mensuração dos ganhos e perdas decorrentes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais (ganhos e perdas atuariais).

Até 31 de dezembro de 2012, os ganhos e perdas atuariais eram diferidos numa rubrica de benefícios aos colaboradores (“corredor”), até ao limite do maior dos valores apurados à data do balanço entre o montante correspondente a 10 por cento do valor atual das responsabilidades por serviços passados e o montante correspondente a 10 por cento do valor do fundo de pensões. Caso os ganhos e perdas atuariais excedessem o valor do corredor, esse excesso era reconhecido em resultados pelo período de tempo médio remanescente de serviço dos colaboradores no ativo abrangidos pelo plano.

A partir de 1 janeiro de 2013 os ganhos e perdas atuariais passaram a ser reconhecidos na rubrica de “outras reservas” em capital próprio.

Adicionalmente, a IAS 19R prevê que o custo financeiro do plano de benefícios com fundo constituído, deve ser calculado pela aplicação da taxa de desconto ao saldo líquido das responsabilidades estimadas e do justo valor dos ativos do plano, quer se trate de um saldo positivo ou negativo.

Assim, as demonstrações financeiras do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foram reexpressas, como já havia ocorrido às demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2013.

Conforme mencionado acima, esta aplicação foi efetuada de forma retroativa, pelo que a INTERBOLSA ajustou os capitais próprios de abertura a 1 de janeiro de 2012, e os valores comparativos relativos ao exercício de 2012 foram reexpressos, como se esta norma tivesse sido sempre aplicada.

Os impactos na demonstração da posição financeira da Empresa analisam-se como segue:



	Passivo	Capitais próprios	
	Benefícios aos empregados	Reservas	Resultado líquido do exercício e resultados transitados
Saldo reportado em 1 de janeiro de 2012	-155.627	5.500.000	12.038.624
Efeito da aplicação inicial da IAS 19 (revista em 2011)	173.000	-173.000	0
Saldo reexpresso em 1 de janeiro de 2012	17.373	5.327.000	12.038.624

	Passivo	Capitais próprios	
	Benefícios aos empregados	Reservas	Resultado líquido do exercício e resultados transitados
Saldo reportado em 31 de dezembro 2012	-324.287	5.500.000	10.803.916
Efeito da aplicação inicial da IAS 19 (revista em 2011)	173.000	-173.000	
Efeito no resultado integral do ano de 2012	387.109	-407.601	20.492
Saldo reexpresso em 31 de dezembro de 2012	235.822	4.919.399	10.824.408

O impacto na demonstração dos resultados e no resultado líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 analisa-se como segue:

	30 de setembro de 2012	Ajustamentos			30 de setembro de 2012 reexpresso
		Plano de benefícios definidos - Custo dos juros	Ativos do plano - Rendimento financeiro	Retorno dos ativos do plano	
Gastos com o pessoal	2.183.195	-108.000	92.250	0	2.167.445
Gastos financeiros	6.138	108.000	0	0	114.138
Rendimentos financeiros	208.909	0	92.250	15.369	316.528
Resultado líquido do período	8.234.566	0	0	15.369	8.249.935
Rendimento integral do período (i)	8.234.566	0	0	15.369	8.249.935

(i) O efeito do reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais na rubrica de “outras reservas” do capital próprio apenas foi refletido no rendimento integral do período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2012. Assim, o rendimento integral do exercício de 2012 analisa-se como segue:

	31 de dezembro de 2012	Ajustamentos		31 de dezembro de 2012 reexpresso
		Perdas atuariais	Retorno dos ativos do plano	
Rendimento integral	10.803.916	-407.601	20.492	10.416.807



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em Euros)

	setembro 13	dezembro 12 (reexpresso)
<i>Ativo</i>		
Ativos fixos tangíveis	320.670	262.690
Ativos intangíveis	-	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.250	1.250
Impostos diferidos ativos	10.821	9.456
Total de Ativos Não Correntes	332.741	273.395
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	2.344.355	2.299.162
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	18.790.338	21.028.588
Total de Ativos Correntes	21.134.694	23.327.750
Total do Ativo	21.467.434	23.601.145
<i>Capitais Próprios</i>		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	4.919.399
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas e Resultados Transitados	7.518.296	10.824.408
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	18.518.296	21.347.807
<i>Passivo</i>		
Benefícios aos empregados	343.822	235.822
Total de Passivos Não Correntes	343.822	235.822
Credores e outros passivos	1.905.240	1.694.446
IRC apurado	700.077	427.071
Total de Passivos Correntes	2.605.317	2.121.517
Total do Passivo	2.949.139	2.357.338
Total dos Capitais Próprios e Passivo	21.467.434	23.601.145



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

	(Valores expressos em Euros)	
	setembro 13	setembro 12 (reexpresso)
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	15.927.374	15.717.600
Outros proveitos	149.853	160.598
	16.077.226	15.878.198
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.344.636	2.167.445
Amortizações	123.740	127.899
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	945.239	908.607
Consultoria e serviços profissionais	246.671	254.484
Equipamentos e instalações	337.766	320.964
Marketing	90.000	29.611
Provisões, ajustamentos e imparidades	(7.417)	8.184
Outros gastos	456.457	473.148
	4.537.091	4.290.342
 Resultado operacional	 11.540.135	 11.587.856
 Proveitos financeiros	 142.844	 316.528
Gastos financeiros	116.515	114.138
 Resultado financeiro	 26.329	 202.390
 Resultado antes de impostos	 11.566.464	 11.790.246
 Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	3.489.424	3.544.438
- Imposto Diferido	(1.365)	(4.128)
	8.078.405	8.249.935
 Resultado após impostos	 8.078.405	 8.249.935
 Resultado do período atribuível aos acionistas	 8.078.405	 8.249.935
 Resultado por ação (Básico e Diluído) – Euros	 1,47	 1,50
 Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	 -	 -
 Rendimento integral	 8.078.405	 8.249.935



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em Euros)

	setembro 13	setembro12 (reexpresso)
<i>I Atividades operacionais</i>		
Resultado Líquido antes de Impostos	11.566.464	11.790.246
Ajustamentos:		
Resultados financeiros	(26.329)	(202.771)
Amortizações	123.740	127.899
Outras operações sem fluxo de caixa	-	-
Total dos fluxos de caixa operacionais antes da variação do "working capital" (A)	11.663.875	11.715.373
(Aumento) / diminuição recebimentos não recorrentes	108.000	98.250
(Aumento) / diminuição outros recebimentos	(45.194)	130.486
Diminuição em pagamentos de curto prazo	249.136	(436.272)
Total da variação do "working capital" (B)	311.942	(207.536)
Fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais (A + B)	11.975.817	11.507.838
Impostos pagos	(3.216.417)	(4.151.024)
Juros recebidos	142.844	208.909
Juros pagos	(116.515)	(6.138)
Total de fluxos de caixa de atividades operacionais	8.785.728	7.559.584
<i>II Atividades de investimento</i>		
Investimentos em ativos fixos tangíveis	(115.566)	(87.937)
Investimentos em ativos intangíveis	(74.408)	-
Venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-
Aplicações financeiras > 3 meses	-	-
Outras atividades de investimento	-	-
Total de fluxos de caixa de atividades de investimento	(189.973)	(87.937)
<i>III Atividades de financiamento</i>		
Empréstimos obtidos	-	-
Empréstimos liquidados	-	-
Dividendos	(10.803.916)	(12.038.624)
Outras atividades de financiamento	(30.089)	(44.104)
Total de fluxos de caixa de atividades de financiamento	(10.834.005)	(12.082.728)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Total de fluxos de caixa do período	(2.238.250)	(4.611.081)
Variação de caixa e seus equivalentes		
Caixa e seus equivalentes no início do período	21.028.588	23.490.290
Caixa e seus equivalentes no final do período	18.790.338	18.879.210
Movimentos em caixa e seus equivalentes	(2.238.250)	(4.611.081)



MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO 2013

(Valores expressos em Euros)

	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de dezembro de 2011 (reexpresso)	22.865.624	5.500.000	5.500.000	(173.000)	-	12.038.624
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.824.408	-	-	-	-	10.824.408
- Perdas atuariais reconhecidas no período	(407.601)	-	-	(407.601)	-	-
	<u>10.416.807</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(407.601)</u>	<u>-</u>	<u>10.824.408</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2011:						
- Distribuição de dividendos	(12.038.624)	-	-	-	-	(12.038.624)
31 de dezembro de 2012 (reexpresso)	<u>21.243.807</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(580.601)</u>	<u>-</u>	<u>10.824.408</u>
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	8.078.405	-	-	-	-	8.078.405
- Perdas atuariais reconhecidas no período	-	-	-	-	-	-
	<u>8.078.405</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.078.405</u>
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2012:						
- Distribuição de dividendos	(10.803.916)	-	-	-	-	(10.803.916)
- Adoção retroativa da IAS 19 (Revista) - Impacto no resultado de 2012	-	-	-	-	20.492	(20.492)
	<u>(10.803.916)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.492</u>	<u>(10.824.408)</u>
30 de setembro de 2013	<u>18.518.296</u>	<u>5.500.000</u>	<u>5.500.000</u>	<u>(580.601)</u>	<u>20.492</u>	<u>8.078.405</u>

Técnico Oficial de Contas (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Luís Laginha de Sousa
Vogal Marta Calado
Vogal Rui Samagaio de Matos
Vogal Roland Bellegarde